



PAGE

PAISAGENS AGRÍCOLAS E ALIMENTARES
COM GERAÇÕES DE MULHERES INOVADORAS

FOTO: MARCELO BORGES

Turismo e poder local: revitalização dos territórios rurais através do projeto PAGE

O projeto PAGE - Paisagens Agrícolas e Alimentares com Gerações de Jovens e Mulheres Inovadoras - surge como uma iniciativa essencial para a preservação e revitalização dos sistemas agrícolas singulares nas regiões do Barroso, Serra da Estrela e Serra de Serpa. Estas áreas são caracterizadas por uma expressiva agrobiodiversidade, onde o conhecimento e as práticas tradicionais locais desempenham um papel fundamental na gestão dos recursos naturais, na segurança alimentar e nutricional das comunidades locais, na identidade cultural e na conformação de paisagens únicas. Os sistemas agrícolas dessas regiões enfrentam ameaças constantes, como transformação agrícola, incêndios florestais, abandono dos territórios e alterações climáticas.

Além disso, há uma dificuldade significativa em reconhecer, conservar e valorizar o conhecimento tradicional transmitido por gerações, especialmente por mulheres, que muitas vezes lideram processos de inovação invisíveis.

Apesar dos desafios, esses territórios possuem potencial para a criação de negócios inovadores, devido à qualidade intrínseca de seus produtos e serviços. Investir no setor do turismo é uma estratégia para a

revitalização dessas áreas rurais. O turismo permite desenvolver estratégias de *marketing* que promovem os sistemas agrícolas tradicionais únicos dessas regiões, destacando a gastronomia, a cultura, a história e as paisagens locais. Incentivar o turismo rural, uma tendência cada vez mais procurada, estimula a participação ativa e beneficia economicamente essas comunidades, contribuindo para a sustentabilidade financeira e o equilíbrio económico

“Ao promover o potencial inovador das mulheres e jovens agricultores, o poder local pode não apenas preservar as paisagens agrícolas e alimentares únicas, mas também criar oportunidades económicas, sociais e culturais”

da região. A aquisição de produtos produzidos localmente e o desenvolvimento de outras atividades turísticas que gerem rendimento e emprego de qualidade são fundamentais para não comprometer a qualidade de vida das comunidades locais e, ao mesmo tempo, combater a tendência de abandono dos territórios, contribuindo para a fixação da população.

Para concretizar esse potencial, é fundamental a implementação de políticas orientadoras, alinhadas com os objetivos e metas de cada município. O poder local deve valorizar o conhecimento tradicional, produtos e serviços de qualidade e o valor simbólico diferenciador desses sistemas singulares. É necessário desenvolver uma ação integrada que inclua uma rede de inovação e suporte à criação de novos negócios e empresas, especialmente na área do turismo.

A relação entre o turismo e o poder local é fundamental para a revitalização dos territórios rurais no contexto do projeto PAGE. Ao promover o potencial inovador das mulheres e jovens agricultores, o poder local pode não apenas preservar as paisagens agrícolas e alimentares únicas, mas também criar oportunidades económicas, sociais e culturais. A valorização do conhecimento tradicional, da história, da cultura e da paisagem local, combinada com estratégias de turismo sustentável, pode transformar essas regiões em destinos turísticos de destaque, criando riqueza e coesão social.

A integração do turismo com a agricultura nos territórios rurais é um caminho promissor para a revitalização económica, social e cultural dessas regiões. Com o apoio e a liderança do poder local, é possível transformar os desafios em oportunidades, preservando o património natural e cultural enquanto se promove o desenvolvimento sustentável. O projeto PAGE destaca a importância de estratégias inovadoras



FOTO: MARCELO BORGES

e colaborativas, onde o turismo e a valorização do conhecimento tradicional são fundamentais para construir um futuro próspero e coeso para as comunidades rurais. O projeto, coordenado pela Escola Superior Agrária de Viseu, teve início em 2023, e tem como parceiros a Direção Regional de Agricultura

e Pescas do Centro, Associação dos Jovens Agricultores de Portugal; Centro de Competências de Agricultura Familiar e Agroecologia representado pela ACTUAR, duas PMEs (Vagari e ERVITAL) e quatro jovens agricultores (Virtudes Outonais, Filipa Amaral, Vanessa Andrade e Sebastião Machado). ■

Marcelo Borges, VAGARI



CONSÓRCIO

